

PESSOAS NEGATIVAS

Acabei de ler um bom artigo de Hillary White em que é apresentada uma lista de 19 atitudes comuns em pessoas negativas (*19 coisas que pessoas negativas sempre fazem* – site administradores.com – acessado em 15/03/2017). Após ler a lista fiquei me perguntando por que algumas pessoas são negativas e me lembrei de várias delas, algumas que são muito negativas e conseguem até influenciar os que estão ao seu redor. Das muitas possibilidades que tornam alguém negativo, acredito que ser zeloso em excesso é uma razão. À lista das 19 atitudes comuns em pessoas negativas eu acrescentaria: ser demasiadamente zeloso. Não nego a importância e necessidade do zelo – falo aqui do excesso. Há pessoas que são zelosas ao extremo, e tal grau de exigência sobre si mesmas é tão grande que praticamente ninguém é considerado tão zeloso como elas. E aí, olhando ao redor, a pessoa tem uma visão negativa da vida e das pessoas, pois ninguém é zeloso como elas, ninguém está tão preocupado como elas ou leva a sério as questões como elas. Ao pensar em pessoas assim me vem à mente um provérbio encontrado em Eclesiastes 7:16, quando diz: “Não sejas demasiadamente justo, nem exageradamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?”. Se mal interpretado o provérbio pode sugerir desleixo ou preguiça. Mas é certo que não se trata disso, e sim de uma advertência: toda pessoa corre o risco do excesso. E, você já sabe, excesso é diferente de completo ou íntegro. Excesso é ir além e nem sempre, segundo o provérbio, isso é sábio. Lendo outros provérbios do livro de Eclesiastes vemos que o “excessivamente justo” não está relacionado com a intensidade com que uma pessoa pratica a justiça e é honesta em seus negócios. Não é algo relacionado ao dever pessoal, e sim à exigência que fazemos ao outro com base na exigência que temos sobre nós mesmos. E, com base nisso, um outro desdobramento surge: o querer ser tratado na medida de exigência que a pessoa tem sobre si mesma. O excessivamente justo se torna agora uma ferramenta de cobrança que coloca os outros frequentemente em uma posição inferior, de onde vem o olhar negativo. Parece que ninguém é tão preocupado, tão esforçado ou tão sério como o demasiadamente justo. E, decorrente disso, ninguém consegue pedir um feedback à altura ou mesmo exigir alguma coisa com autoridade; afinal, todos estão abaixo da média do excessivamente justo, que não está no meio, mas sim em um topo que supera muitas vezes o possível e o razoável. Junto com o “demasiadamente justo” aparece em cena o “exageradamente sábio”. É um complemento. Se no primeiro momento o cenário é negativo porque ninguém leva a sério a vida, agora a questão é que ninguém tem condições de realizar as coisas, ninguém é sábio bastante. O exageradamente sábio olha ao seu redor e vê todos como inferiores, como seres que não têm nada a oferecer e que estão longe de uma qualificação, dedicação ou esforço razoável. O zeloso em excesso, como diz o provérbio, destrói a si mesmo. Sua autoestima é afetada, seu relacionamento com os outros é afetado, sua permanência em um trabalho é afetada, sua convivência com a equipe também é afetada. E com uma visão dessas, só se pode mesmo viver negativo, triste, reclamando com razão – com base em seu próprio nível de exigência – que ninguém leva a vida a sério ou merece um destaque por esforço. Seja justo, honesto e zeloso em tudo. Apenas cuidado para não cobrar de si mesmo um preço tão elevado que o destruirá e o levará a cobrar dos outros um preço que eles nunca conseguirão pagar.